UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**



Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs) Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas (63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 22, DE 21 DE AGOSTO DE 2019

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Organização do Trabalho Escolar, Câmpus de Tocantinópolis.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1° Referendar a aprovação da criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão e Organização do Trabalho Escolar, Câmpus de Tocantinópolis, conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 010/2019 – Consepe, de 04 de junho de 2019.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO Reitor

ЕМС.



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, CÂMPUS DE TOCANTINÓPOLIS.

Anexo da Resolução nº 22/2019 — Consepe Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 21 de agosto de 2019.

> TOCANTINÓPOLIS, 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 22/2019 - CONSEPE

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, CÂMPUS DE TOCANTINÓPOLIS.

Elaboração

Mario Borges Netto

Docente do curso de Pedagogia

Klívia de Cássia da Silva Nunes Docente do curso de Ciências Sociais

Marco Aurélio Gomes de Oliveira Docente do curso de Pedagogia

Cleomar Locatelli

Docente do curso de Pedagogia

Fabiola Andrade Pereira

Docente do curso de Pedagogia

Francisca Rodrigues Lopes Docente do curso de Pedagogia

Joedson Brito dos Santos Docente do curso de Pedagogia

Revisão

Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha Docente do curso de Pedagogia

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

- 1.1. Título: Especialização em "Gestão e Organização do Trabalho Escolar".
- 1.2. Área do Conhecimento: Educação.

2. Justificativa, histórico e concepção do curso

A necessidade de ofertar cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na UFT, Câmpus de Tocantinópolis, surge a partir de três demandas: a) cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFT; b) cumprimento do plano de expansão do Câmpus de Tocantinópolis; e c) demanda social por formação e qualificação de profissionais da educação da região do Bico do Papagaio e Tocantina.

O Câmpus de Tocantinópolis, da UFT, oferece 04 (quatro) cursos de licenciaturas: Pedagogia, Ciências Sociais, Educação do Campo e Educação Física, que formam a maioria do contingente dos profissionais da educação que atuam nas instituições educativas de Tocantinópolis e dos municípios da região. Os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais, com entrada anual de 40 (quarenta) ingressantes por curso, formaram juntos mais de mil alunos. A licenciatura em Educação do Campo possui mais de 200 (duzentos) alunos matriculados, em regime de alternância, e em 2017 formou os primeiros 60 (sessenta) egressos. O curso de Educação Física, que iniciou suas atividades em 2015, possui 4 (quatro) turmas, média de 160 (cento e sessenta) alunos.

O quantitativo de egressos é significativo, contudo, foram e ainda são poucos os que seguiram e seguem carreira acadêmica, por meio da qualificação em nível *lato sensu* por falta de oportunidade. Tal fato implica na realidade da qualificação dos professores que atuam nas escolas do estado. Segundo informações da Gerência de Dados Estatísticos da SEDUC-TO, de abril de 2017, o Estado do Tocantins possui, aproximadamente, 4.800 professores atuando na educação básica; destes, apenas 47 (quarenta e sete) possui o mestrado e apenas 01 (um) apenas possui o título de doutor.

É notável que a formação e a qualificação de professores sempre foi a marca registrada do Câmpus de Tocantinópolis que, desde a sua criação, tem desenvolvido inúmeras ações nesse sentido. No tocante à formação inicial, os dados mostram que já foram formados mais de mil profissionais, os quais atuam em toda a região do Bico do Papagaio e Tocantina, sendo que poucos deles tiveram a oportunidade de realizar uma qualificação em nível de pósgraduação. Com relação à qualificação em nível de pósgraduação, podemos dizer que o Câmpus também já deu passos, tendo ofertado cursos em nível *Lato sensu*, tais como:

- Especialização em Educação Matemática (2005-2006);
- Especialização em Gestão Educacional (2006-2007);
- Especialização em Docência do Ensino Superior (2007-2008);
- Especialização e aperfeiçoamento em Educação do Campo, Agricultura
 Familiar e Sustentabilidade no Estado do Tocantins, pelo Programa ProJovem Campo Saberes da
 Terra (MEC/SECADI) (2009-2013);
- Especialização em Coordenação Pedagógica (Escola de Gestores/MEC/UFT)
 (2010-2012);
- Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (EPDS) (2016-2018).

Diante desse contexto, constatamos que há necessidade da formação continuada para os professores que atuam profissionalmente na região, seja em nível básico, técnico ou superior, considerando que a demanda de formação continuada para os profissionais da educação da região Tocantina tem sido pouco atendida. Sendo assim, são necessários cursos de especializações gratuitos que permitam a esse contingente de professores, e demais profissionais, aprofundar-se no conhecimento das Ciências da Educação, qualificar-se profissionalmente e se formar como pesquisadores para atuar na realidade educacional.

Em vista disso, propomos o curso de pós-graduação *lato sensu* em **Gestão e organização do trabalho escolar** de forma a atender o reconhecimento e a necessidade de fortalecer a educação pública na cidade de Tocantinópolis, com subsídios que favoreçam a compreensão das dimensões política, administrativa e pedagógica, como eixos centrais da organização do trabalho escolar. Tendo em vista esses elementos, buscamos promover e valorizar o cumprimento da função social da escola que é a apropriação do saber construído historicamente pela humanidade.

Isto posto, desejamos que este curso seja uma oportunidade e um espaço de diálogo entre os profissionais da educação básica, atentos ao compromisso com o desenvolvimento das atividades pedagógicas no contexto da escola e da sala de aula, articulados aos problemas sociais que afetam o Brasil, sendo, portanto, uma importante iniciativa para o desenvolvimento profissional dos professores da comunidade tocantina.

Portanto, o curso de pós-graduação *lato sensu* em **Gestão e organização do trabalho escolar**, além de possibilitar a formação continuada e fortalecer a educação pública na região, faz com que a UFT de fato assegure a implementação da sua missão, que é "Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimento com inovação e qualidade que contribuam para o

desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal" (PDI, 2016-2020, p. 11).

3. Objetivos

3.1. Objetivo geral

• Formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, professores e demais profissionais da educação da região tocantina, de modo que estes possam contribuir efetivamente para a melhoria das práticas de Gestão e de organização do trabalho escolar na região.

3.2. Objetivos específicos

- Proporcionar suporte teórico-metodológico adequado à produção de conhecimentos sobre práticas de gestão e organização do trabalho escolar mais produtivas e significativas;
- Consolidar entre os cursistas conhecimentos de parâmetros e princípios teóricos acerca do fenômeno educativo no processo histórico, principalmente no que se refere à gestão e à organização do trabalho escolar;
- Desenvolver habilidades docentes às boas práticas de gestão e organização do trabalho escolar, que levam em consideração as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, a partir de uma visão formativa e integral do ser humano.

4. Público-Alvo

Trabalhadores da educação; professores, coordenadores pedagógicos e gestores de escolas públicas.

- 4.1. Requisito para participação
- Graduados em qualquer curso de licenciatura plena;
- Ser preferencialmente professor, coordenador pedagógico e gestor de escolas públicas;
- Ter disponibilidade de no mínimo 10h (dez horas) semanais para estudos dedicados ao curso.

5. Coordenação

- **5.1. Coordenação geral:** Prof. Dr. Marco Aurélio Gomes de Oliveira.
- **5.2. Vínculo institucional:** docente do Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins.
 - **5.3. Regime de trabalho:** dedicação exclusiva.

5.4. Descrição acadêmica e profissional: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (2008). Mestre em Educação pelo Programa de Pósgraduação em Educação na Universidade Federal de Uberlândia (2011). Doutor em Educação pelo Programa de Pósgraduação em Educação na Universidade Federal de Uberlândia (2018). Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins/Campus Tocantinópolis, lotado no Curso de Pedagogia. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Marxismo - GEPHEM, cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq. Área de pesquisa: Sociologia da Educação; Filosofia da Educação; História da Educação; Marxismo e educação.

6. Carga horária

A carga horária total do curso será de 390 horas, sendo que, dessa carga horária total 70% corresponde ao mínimo a ser desenvolvido na modalidade presencial, ou seja, 273 horas serão ministradas em sala de aula com atividades teóricas e práticas. A carga horária correspondente a 30% poderá ser ofertada na modalidade a distância, por meio de recursos tecnológicos.

A carga horária mínima para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) corresponde a 30 horas, organizada sob a forma de Orientação de TCC I e II e não está contabilizada na carga horária total de 390 horas.

7. Período e periodicidade

- **7.1. Período de duração do curso:** agosto de 2019 a dezembro de 2020.
- **7.2. Turno de realização do curso:** 6ª feira noturno (4 horas), sábado matutino (4 horas) e sábado vespertino (4 horas) total: 12 horas por encontro.
- **7.3. Periodicidade da oferta do curso:** semanalmente ou quinzenalmente, a depender da carga horária dos módulos e do calendário acadêmico.

8. Conteúdo programático

Docentes responsáveis	Componente curricular	Carga horária
Prof. Dr. Gustavo Cunha Araújo	Metodologia de Pesquisa I	30
Prof. Dr. Cleomar Locatelli Prof. Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo	Estado, políticas e gestão da educação	45
Prof. Dr. Marco Aurélio Gomes de Oliveira Prof. Dr. Eliseu Riscaroli	Teorias da Educação	45
Prof ^a . Dr ^a . Francisca Rodrigues Lopes	Linguagens e culturas na sociedade contemporânea	30

Prof ^a . Dr ^a . Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha	Metodologia de Pesquisa II	30
Prof. Dr. Maciel Cover Prof ^a . Dr ^a . Rejane Cleide Medeiros de Almeida	Organização do Trabalho Pedagógico	45
Prof ^a . Dr ^a . Arinalda Silva Locatelli Prof ^a . Dr ^a . Fabiola Andrade Pereira	Formação docente e práticas educativas	45
Prof. Dr. Mauro Torres Siqueira Prof. Dr. Raimundo Nonato de Pádua Câncio	Práticas educativas para o ensino de diversidades com o uso de diferentes linguagens	30
Prof. Dr. Joedson Brito dos Santos	Seminário de Pesquisa I	45
Todos os docentes	Orientação de TCC I	
Todos os docentes	Seminário de Pesquisa II	45
Todos os docentes	Orientação de TCC II	

EMENTÁRIO

Metodologia de Pesquisa I

Carga horária: 30 horas

Ementa

Pensamento científico. Estrutura de projeto de pesquisa e artigo científico. Tipos de pesquisa e instrumentos de coletas de dados. Normas da ABNT.

Bibliografia básica

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2006.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas- SP: Papirus, 2004.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo. São Paulo: Atlas, 1995.

Estado, políticas e gestão da educação Carga horária: 45 horas Ementa

A formação do Estado moderno e a educação na sociedade capitalista. O Pacto federativo, a organização e a legislação da educação brasileira. As políticas educacionais. A Reforma do Estado. As reformas educativas e os contextos escolares. Gestão da Educação. Plano Nacional de Educação, Sistema Nacional de Educação e Sistema (s) educacionais no Brasil. Políticas educacionais no Tocantins e a educação na Amazônia Legal.

Bibliografia básica

BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BRZEIZINSKI, I. (Org.). et al. **LDB/1996 Contemporânea**: contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

DOURADO, L. F. (Org.). **Plano Nacional de Educação (2011-2020):** avaliação e perspectivas. Goiânia; Belo Horizonte: Ed. UFG/Ed. Autêntica, 2011.

FRIEDMAN, M.; FRIEDMAN, R. **Liberdade de escolher**: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.

GRAMSCI, A. **Maquiavel**, a política e o Estado moderno. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. p. 141-151.

GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere: Maquiavel notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (vol. 3).

HAYEK, F. A. v. **O Caminho da Servidão**. São Paulo: Instituto Ludwing von Mises Brasil, 2010.

HOBSBAWM, E. A era das revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MARX, K. **O dezoito Brumário e cartas a Kugelmann**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 122-139.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. **Política e gestão da educação.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PNE 2014-2024: desafios para a Educação Brasileira. Escola de Formação da Confederação Nacional dos trabalhadores em Educação Brasília: **Retratos da Escola**, v.8, n,15, p. 313-328, jul/dez, 2014.

POULANTZAS, N. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

SADER, E.; GENTILI, P. (Org.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1995.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil:** o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p. 36

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de.; EVANGELISTA, O. **Política Educacional**. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007

SOUZA, Â. R. de.; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs.). **Políticas Educacionais:** conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2012.

Teorias da Educação

Carga horária: 45 horas

Ementa

Estudo crítico das principais teorias da educação nos seus pressupostos históricos, filosóficos e sociológicos a partir dos autores clássicos e contemporâneos. A relação das teorias educacionais com a educação escolar brasileira na contemporaneidade.

Bibliografia básica

BLOCH, A. A Educação Nova. In: **Filosofia da Educação Nova**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1951, p. 35-84.

DEWEY, John. Democracia e educação: introdução à filosofia da educação. 4ª. Ed. São Paulo:

Nacional, 1979.

BECKER, Fernando. O que é o construtivismo? **Ideias**. São Paulo: FDE, n.20, p.87-93, 1993. Disponível: www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 37. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. PANSINI, F. & NENEVÉ, M. Educação multicultural e formação docente. *Currículo sem Fronteiras*, v.8, n.1, pp.31-48, Jan/Jun 2008. Disponível: **Currículo sem Fronteiras**, v.8, n.1, pp.31-48, Jan/Jun. 2008.

SAVIANI, D. Introdução. In: **Educação, do Senso Comum à Consciência Filosófica**. Campinas, Autores Associados, 2007, 17^a ed., p. 1-10.

SNYDERS, G. A educação tradicional. In: _____. **Pedagogia Progressista**. Coimbra, Portugal, 1974, p. 13-48. Disponível em: https://www.scribd.com/doc/274186092/Snyders-Sobre-a-Escola-Tradicional.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**. Anped. set/out/nov/dez. 1999, nº 12, p. 5-21. Disponível:

http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE12/RBDE12_03_PHILIPPE_PERRENOUD.pdf

PRADO, Maria E. B. B. Pedagogia de Projetos. Disponível em:

http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf

Linguagens e culturas na sociedade Carga horária: 30 horas

contemporânea

Ementa

Linguagens verbais e visuais na constituição da "sociedade líquida" e globalizada que influenciam nos processos de apreensão do mundo, na construção das identidades, na formação de subjetividades e na aquisição e produção de conhecimentos. A imagem como mediação comunicacional; os nichos culturais; os aplicativos e redes sociais. A Educação e a cultura na era das linguagens digitais e virtuais; A produção de conhecimentos convergentes.

Bibliografia básica

AMARAL, N. F. G. do; PESSOA, M. do S. (Org.). **Educação, Cultura e Linguagem.** Curitiba: Editora CRV, 2010.

ASSARI, E. F.; ANDRADE, E. R.; AMARANTE, M. de F. S. EFL Brazilian Teachers in the Hypermodern World: Prêt-àPorter subjects, Social media and Discurse. **Revista Trabalhos em Linguística Aplicada**, v.55, n.2, 2016, p.457-481.

CHOMSKY, N. **A Ciência da Linguagem. Conversas com James McGilvray**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

GOMES, M. C. A.; ROANI, G. L. Interfaces entre Linguagem, Cultura e Sociedade. Série Científica. Viçosa: Editora UFV, 2010.

HJARVARD, Stig. **A Midiatização da Cultura e da Sociedade.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

JENKINS, Henry. **A Cultura da Convergência.** Tradução: Susana Alexandria. Editora Aleph, 2008.

LÓPEZ-GARCÍA, X.; VÁZQUEZ, A. R.; FARIÑA, X. P. Competencias tecnológicas y nuevos perfiles profesionales: desafíos del periodismo actual. **Comunicar. Revista Científica de Comunicación y Educación**, 2017.

RIBEIRO, A. P. G.; SACRAMENTO, I. **Mikhail Bakhtin – Linguagem, Cultura e Mídia.** São Paulo: Pedro & João Editora, 2016.

ZYGMUNT, B. **Modernidade Líquida.** Trad. Plínio Dentzein. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2001.

Metodologia da Pesquisa II

Carga horária: 30 horas

Ementa

Estuda o desenvolvimento dos elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos, metodologia, com a revisão da literatura pertinente. Visa aprofundar os fundamentos teóricos da pesquisa com a finalidade de subsidiar a produção acadêmico-científica. Discute textos relacionados aos temas de pesquisa.

Bibliografia básica

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar.** 11 ed. Campinas: Papirus: 2004.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.

D'ONOFRIO, S. Metodologia do trabalho intelectual. 2^a. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Editores Associados, 1998

FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 13ª reimp. Rio de Janeiro: LTC, 2008

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos.** 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Organização do Trabalho Pedagógico Carga horária: 45 horas Ementa

Trabalho como categoria ontológica; trabalho como princípio educativo; fundamentos teóricos

da administração e gestão educacional; organização do trabalho pedagógico: aulas, gestão e projeto político da escola; gestão democrática no âmbito institucional; teorias de planejamento e gestão dos sistemas de ensino.

Bibliografia básica

DORE, R. Afinal, o que significa o trabalho como princípio educativo em Gramsci?. **Cadernos CEDES**, v.34, n.94, p.297-316, set.-dez., 2014.

FONSECA, M.; TOSCHI, M. S.; OLIVEIRA, J. F. de. **Escolas gerenciadas:** planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate. Goiânia: Editora da UCG, 2004.

FREITAS, L. C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. 11ª ed. Campinas: Papirus, 2012.

GRAMSCI, A. **Quaderni del carcere** – Edizione critica dell'Istituto Gramsci. A cura di Valentino Gerratana. Turim: Einaudi, 2007, 4 vols

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIMA, L. C. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001.

MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci:** americanismo e conformismo. 2 ed. Campinas: Alínea, 2013.

PARO, V. H. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

PISTRAK, M. M. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. 2 ed. São Paulo: EdUNESP, 2006.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 23ª ed. São Paulo, SP: Libertad Editora, 2012. (Cadernos Pedagógicos do Libertad).

VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. (Orgs.). **As dimensões do projeto político Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2001.

Formação docente e práticas educativas Carga horária: 45 horas

A disciplina aborda o processo de formação inicial e continuada de professores (as), tendo como eixos básicos as relações entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão. Formação docente na perspectiva de uma reflexão e análise sobre políticas de formação inicial e continuada que possibilitem compreender a realidade praticada nas escolas. Formação de professores a distância e o uso das tecnologias na sala de aula. Formação docente e emancipação.

Bibliografia básica

BARRETO, R. G. **Formação de professores, tecnologias e linguagens**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

DEMO, P. Formação Permanente e tecnologias na educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, H. A. Professores como intelectuais transformadores. In. GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MÉSZAROS, I. Para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica do conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.

SAVIANI, D. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

SCAFF, E. A. da S. Os Organismos Internacionais e as tendências para o trabalho do professor. Campo Grande: Ed. UFMS, 2000.

Práticas educativas na perspectiva da Carga horária: 30 horas diversidade com o uso de diferentes linguagens

Ementa

A escola como espaço sociocultural: clivagens de classe, interétnicas, sexuais e de gênero. Identidades e alteridades no Brasil contemporâneo. Diferenças culturais e suas implicações no processo de conhecimento e significação do mundo. Marcos legais e estratégias metodológicas.

Bibliografia básica

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COSTA, Marisa Vorraber (org.) O Currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013.

GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

KELLNER, Douglas. A Cultura da Mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas

pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

STEINBERG, Shirley e KINCHELOE, Joe L. (orgs). Cultura Infantil: A construção corporativa da infância. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu (org.) Alienígenas em sala de aula. 2 ed Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

_____ (org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Seminário de Pesquisa I

Carga horária: 45 horas

Ementa

Estuda o desenvolvimento dos elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos, metodologia, com a revisão da literatura pertinente. Visa aprofundar os fundamentos teóricos da pesquisa. Discute textos relacionados aos temas de pesquisa. Socializa as propostas de trabalho dos discentes elaboradas visando o trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. 11 ed. Campinas: Papirus: 2004.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.

D'ONOFRIO, S. Metodologia do trabalho intelectual. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Editores Associados, 1998

FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

GATTI, B. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 13ª reimp. Rio de Janeiro: LTC, 2008

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos.** 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SANTOS, A. R. **Metodologia cientifica:** a construção do conhecimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Seminário de Pesquisa II

Carga horária: 45 horas

Ementa

Revisão das propostas de trabalho dos discentes visando o trabalho de conclusão de curso. Caracterização e sistematização dos tipos de produtos acadêmicos para trabalho de conclusão

de curso (artigos científicos e/ou projetos de intervenção).

Bibliografia básica

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas- SP: Papirus, 2004.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

9. Corpo docente		
Docente	Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha	
Titulação	Doutora em Educação	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	PROFESSORA ADJUNTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS/UFT. Pós Doutora e Investigadora do CES/Universidade de Coimbra/Portugal (2017). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará-UFPA (2014). Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Pará-UEPA (2009). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) (2006). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ensino Superior e Relações Raciais (ERA/UFT). Integrante, desde 2007, do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais (GERA), Tem experiência na área de Educação com ênfase em Ensino Superior, Educação/Ciência/Cidadania, Educação Científica, Pesquisa na Pós-Graduação, Ralações Raciais, Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Pesquisas em Educação, Políticas Educacionais para a Igualdade Racial, Educação e Relações Étnico-Raciais.	
Docente	Cleomar Locatelli	
Titulação	Doutor em Políticas Públicas	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1996), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2003), doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (2009) e Pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2017). Atualmente é professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Políticas de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas, planejamento educacional e formação docente.	

Docente	Joedson Brito dos Santos		
Titulação	Doutor em Educação		
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis		
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva		
Experiência acadêmica e profissional	1		
Docente	Nataniel da Vera-Cruz Gonçalves Araújo		
Titulação	Doutor em Educação		
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis		
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva		
Experiência acadêmica e profissional	Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2016. Fez Doutoramento Intercalar (Sanduíche) no Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa (UL) pelo período de 6 (seis) meses com financiamento da CAPES pelo Programa Ciências sem Fronteira (CSF). Foi bolsista do CNPq no doutorado. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2008). Tem Especialização em Administração e Supervisão Escolar. É graduado em Pedagogia pela Universidade do Tocantins - UNITINS (2000). É professor Adjunto I da Universidade Federal do Tocantins - UFT (desde 2008 até os dias atuais) no Campus de Tocantinópolis. è Coordenador do Curso de Pedagogia a partir de maio/2016, tendo atuado também na Coordenação do Curso de Pedagogia desde de abril/2009 até abril/2013. Atuou também como Coordenador do Curso de Pedagogia do PARFOR desde a sua implantação em 2010 até 2014/1. Foi membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e membro da Câmara de Pós-Graduação da UFT por 4 anos. Já trabalhou por 10 anos na SEDUC - TO como professor e		

	coordenador em todas as fases da Educação Básica. Tem experiência em Educação Superior, já tendo trabalhado com a UNITINS, e atualmente como efetivo da UFT. Tem experiência na docência superior com ênfase nas áreas de Formação de Professores (as), Políticas Educacionais, Sociologia, Educação e Tecnologia, Educação Especial e Seminários de Pesquisa. Trabalhou por vários anos com Língua Inglesa.		
Docente	Marco Aurélio Gomes de Oliveira		
Titulação	Doutor em Educação		
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis		
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva		
Experiência acadêmica e profissional	Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Uberlândia (2008). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal de Uberlândia (2011). Doutor em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal de Uberlândia (2018). Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins/Campus Tocantinópolis, lotado no Curso de Pedagogia. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Marxismo - GEPHEM, cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq. Área de pesquisa: Sociologia da Educação; Filosofia da Educação; História da Educação; Marxismo e educação.		
Docente	Eliseu Riscarolli		
Titulação	Doutor em Educação		
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis		
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva		
Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1994), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (1998) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2007). Realizou estudos de pos doutorado na Universidade de Coimbra com a temática Direitos Humanos LGBT, entre 2012 e 2013. Docente ingresso por meio de concurso de provas e titulos na Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Filosofia, Fundamentos Epistemológicos, Direitos Humanos e Gênero. Desenvolve pesquisa e orientação de trabalhos com ênfase em educação e infância, sexualidade, fundamentos da educação, gênero, trabalho e currículo. Participa da REGGSILA - Rede de Estudos de Geografia, Gênero e Sexualidade Ibero Latino Americana.		
Docente	Gustavo Cunha Araújo		
Titulação	Doutor em educação		
Vínculo institucional	Curso de Educação do Campo/Campus de Tocantinópolis		
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva		
Experiência acadêmica e profissional	Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP, câmpus de Marília/SP (2018). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (2014). Possui licenciatura em Educação Artística com Habilitação		

	em Artes Plásticas (Artes Visuais) pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2010), Especialização em Docência na Educação e Diversidade também pela UFU (2011). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Arte/Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Artes Visuais, Ensino de Arte, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores, História em Quadrinhos, Letramento Estético e Teoria Histórico-Cultural. É professor na Universidade Federal do Tocantins, câmpus de Tocantinópolis, no curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Artes e Música. É líder do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais e Educação - GPAVE/CNPq, e Editor Chefe da Revista Brasileira de Educação do Campo, da qual é fundador.	
Docente	Francisca Rodrigues Lopes	
3	Doutorado em Comunicação e Semiótica	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
0	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins (1995), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012). Atualmente é professor adjunto IV da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: infância, educação, inclusão, aprendizagem e mídias.	
	Marilene Soares da Silva	
Docente	Marilene Soares da Silva	
	Marilene Soares da Silva Mestra em Letras	
Titulação	Mestra em Letras	
Titulação Vínculo institucional Regime de trabalho Experiência acadêmica e profissional	Mestra em Letras Curso de Educação Física/Campus de Tocantinópolis	

Titulação	Doutor em Ciências Sociais	
Vínculo institucional	Curso de Educação do Campo/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	, , , , ,	
Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em Pedagogia da Terra pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2005) Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (2011) Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (2015) com estágio doutoral (PDSE/CAPES) no Programa de Economia Humana da Universidade de Pretória/África do Sul. Realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Campinas (2018). É Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, atuando no Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Artes e Música, campus de Tocantinópolis. Integra o coletivo de pesquisadores do Sub/7/Rede Universitas-Brasil. Tem experiência e interesse nas seguintes na áreas de pesquisa: Estudos Migratórios, Sociologia do Trabalho, Sociologia Rural, Juventude Rural, Educação do Campo, Questão Agrária, Formação de Professores, Economia Humana e Cartografia Social.	
Docente	Rejane Cleide Medeiros de Almeida	
Titulação	Doutora em Sociologia	
Vínculo institucional	Curso de Educação do Campo/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás, faculdade de Ciências sociais (2017), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2009). Especialista em Educação do campo e Agroecologia (2017). É professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins, atuando no curso de educação do campo: Artes e Música, Campus de Tocantinópolis. Atua como professora do Programa de Pós-graduação Cultura e Território-PPGCULT, UFT, campus Araguaína. Tem experiência e interesse na área de Sociologia Rural e Educação, atuando nos seguintes temas: Cultura, Território, Movimentos sociais do campo, Práticas agroecológicas, formação de educadores/as do campo, educação popular, nova cartografia social, povos e comunidades tradicionais.	
Docente	Arinalda Silva Locatelli	
Titulação	Doutora em Educação	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (1997), com Especialização em Supervisão Educacional pela Universidade Iguaçu (2003) e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (2008). Professora Assistente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) no Campus de Tocantinópolis. Doutora em Educação pela FaE/UFMG na linha de Políticas Públicas. Tem experiência na área de educação infantil e estágio, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho docente, políticas de formação docente e práticas na educação	

	infantil.	
Docente	Fabiola Andrade Pereira	
Titulação	Doutora em Educação	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional		
Docente	Mauro Torres Siqueira	
Titulação	Doutor em Educação	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência acadêmica e profissional	Graduado em História pela Universidade Estadual Paulista, onde também realizou mestrado em Serviço Social. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo. Tem experiência em docência e pesquisa. Trabalhou como professor polivalente no Ensino Fundamental I, professor de História no Ensino Fundamental e de História e Filosofia no Ensino Médio. Atua como Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Tocantins, onde leciona as disciplinas Fundamentos e Metodologia do Ensino de História e Educação e Cultura afro-brasileira no curso de Pedagogia. Atualmente está como vice-diretor do campus Tocantinópolis.	
Docente	Raimundo Nonato de Pádua Câncio	
Titulação	Doutor em Educação	
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia/Campus de Tocantinópolis	
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva	
Experiência	Doutor em Educação pela Universidade Federal do Pará, na Linha	

acadêmica profissional

Educação, Cultura e Sociedade (2017); Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará, na Linha Formação de Professores (2008); Especialista em ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa (2005); e Graduado em Letras - Língua Portuguesa - pela Universidade Federal do Pará (2004). È professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT), onde atua no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Faz Estágio Pós-doutoral no Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará, realizando estudos sobre Pós-colonialismo, Decolonialidade e Educação Escolar Indígena na Amazônia brasileira. Atuou como professor-formador no Centro de Formação de Profissionais da Educação Básica do Estado do Pará (CEFOR) até 2018. Tem experiência na área de Educação e Linguagem como professor, pesquisador e formador de professores, trabalhando principalmente com Ensino de Língua Portuguesa e Educação Escolar Indígena. Realizou estudos sobre formação de professor e PCN de Língua Portuguesa, além de pesquisas na área da Educação Escolar Indígena, Pós-Colonialismo, Decolonialidade. É integrante do Grupo de Pesquisa José Veríssimo e o Pensamento Educacional Latino-Americano no PPGED/UFPA.

10. Currículo Lattes do corpo docente

Docentes responsáveis	Componente curricular	Link de acesso ao currículo lattes
Gustavo Cunha Araújo	Metodologia de Pesquisa I	http://lattes.cnpq.br/3011641878605040
Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha	Metodologia de Pesquisa II	http://lattes.cnpq.br/9343268359724540
Cleomar Locatelli Nataniel da Vera-Cruz	Estado, políticas e gestão da	http://lattes.cnpq.br/3950178832772420 http://lattes.cnpq.br/5444905278550774
Gonçalves Araújo Marco Aurélio Gomes de	educação	http://lattes.cnpq.br/6147461207257222
Oliveira Eliseu Riscaroli	Teorias da Educação	http://lattes.cnpq.br/2153949223770275
Francisca Rodrigues Lopes	Práticas educativas para o ensino de diversidades	http://lattes.cnpq.br/4331475763408397
Marilene Soares da Silva	com o uso de diferentes linguagens I	http://lattes.cnpq.br/5710253493904057
Maciel Cover	Organização do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/9524897911810266
Rejane Cleide Medeiros de Almeida	Pedagógico	http://lattes.cnpq.br/6357708608591766

Arinalda Silva Locatelli Fabiola Andrade Pereira	Formação docente e práticas educativas	http://lattes.cnpq.br/5074693179436277 http://lattes.cnpq.br/3511383751514623
Mauro Torres Siqueira	Práticas educativas para o ensino de diversidades	http://lattes.cnpq.br/4473107147247890
Raimundo Nonato de Pádua Câncio	com o uso de diferentes linguagens II	http://lattes.cnpq.br/3719416176703621
Joedson Brito dos Santos	Seminário de Pesquisa I	http://lattes.cnpq.br/8524800817745634
Todos os docentes	Seminário de Pesquisa II	
Todos os docentes	Orientação de TCC I e II	

11. Metodologia e recursos tecnológicos

As atividades de ensino desenvolvidas na modalidade presencial trabalharão com diversas abordagens metodológicas: aulas expositivas, seminários, mesas redondas, vídeo-aulas. Portanto, o objetivo a ser alcançado por meio de tais abordagens será de proporcionar aos discentes o espaço de apropriação e interação dos conhecimentos e saberes trabalhados ao longo das disciplinas.

No tocante às atividades de ensino desenvolvidas na modalidade à distância, o curso trabalhará com algumas plataformas digitais e mídias sociais: *Moodle, YouTube, Skype*, Email institucional, *WhatsApp* (vídeo transmissão), Blog do curso da especialização, *Google Drive* (documentos, planilha, apresentações, *chat*, formulários).

12. Infraestrutura física

O curso de especialização em Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico contará com o apoio e a infraestrutura necessária para seu funcionamento, a saber: a) biblioteca, com acervo suficiente e atualizado para pesquisas e consultas *online* dos usuários e espaço interno para estudos individual ou em grupo; b) salas de aulas com dispositivo para conexão à internet; c) salas reservadas para orientação, reuniões de estudos e pesquisas, apresentação de defesa e trabalho de coordenação.

No tocante aos laboratórios disponibilizados para o curso de especialização, temos a seguinte estrutura disponibilizada para o corpo discente:

- 01 (um) Laboratório Interdisciplinar de Apoio Pedagógico (LIAPE);
- 01 (um) Laboratório de Informática com 40 (quarenta) computadores conectados à

internet;

- 01 (uma) Brinquedoteca;
- 01 (um) Centro de Memória da Educação e da Cultura de Tocantinópolis.
- 01 (um) Laboratório de Artes Visuais.

13. Critério de seleção

Será oferecido 30 (trinta) vagas, sendo até 10% das vagas destinadas ao corpo técnico administrativo do campus. Assim, 27 (vinte e sete) vagas serão destinadas à demanda universal e, até, 3 vagas aos técnicos administrativos.

A seleção consistirá na avaliação de memorial e currículo dos candidatos. As notas serão distribuídas da seguinte forma: carta de intenção, 10 (dez) pontos; currículo, 10 (dez) pontos, sendo que 4 (quatro) pontos serão destinados para a formação e produção acadêmica e 6 (seis pontos) serão destinados para o tempo de experiência de trabalho na escola pública. O detalhamento do quadro de pontuação será explicitado em edital específico para seleção.

O processo de seleção obedecerá ao seguinte cronograma:

Fase 1.: Lançamento do edital em maio de 2019.

Fase 2.: Inscrições: 03 a 14 de junho de 2019.

Fase 3.: Avaliação da carta de intenção e dos currículos: 17 a 28 de junho de

Fase 4.: Divulgação do resultado final:

Fase 5.: Convocação para matrícula: 05 a 09 de agosto de 2019.

14. Sistemas de avaliação

2019.

O processo avaliativo levará em consideração os objetivos traçados nos planos de ensino de cada módulo, respeitando a autonomia docente na escolha dos produtos finais (provas dissertativas, artigos científicos, relatórios de intervenção, seminários) a partir do propósito central do curso de especialização.

Para aprovação nos módulos o discente deverá obter a pontuação mínima de 7,0 (sete) pontos num total de 10,0 (dez) pontos distribuídos ao longo do cronograma de execução das atividades presenciais e na modalidade à distância.

15. Controle de frequência

A frequência mínima será de 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo do curso, contemplando as atividades presenciais e as atividades agendadas e orientadas via plataforma *moodle*.

16. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da especialização em Gestão e Organização do Trabalho Escolar deverá ser um artigo científico ou um projeto de intervenção numa instituição escolar. Caberá ao discente e orientador a definição do produto acadêmico final de curso.

Ao final do processo de produção do TCC, o mesmo será avaliado por uma banca examinadora para aprovação do desempenho discente referente a produção textual, estrutura e normatização acadêmica e consistência teórica do produto final (artigo científico ou projeto de intervenção).

17. Certificação

Universidade Federal do Tocantins

Título: ESPECIALISTA EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

ESCOLAR

18. Plano de viabilidade financeira

O curso será totalmente gratuito aos participantes. Os coordenadores e professores atuarão voluntariamente no projeto do curso, sem nenhum tipo de bolsa ou apoio financeiro. Haverá apenas aportes didático-pedagógico do colegiado de Pedagogia.

19. Bibliografia específica

UFT. **Resolução nº. 10, de 14 de março de 2018**, que dispõe obre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins. Disponível em: https://docs.uft.edu.br/share/s/HUQVH61QQ82yQEgwY8sS8g. Acesso em: 13 fev. 2019.

UFT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.** Aprovado pelo Conselho Universitário no dia 05 de abril de 2016 (Resolução nº.06/2016). Disponível em: https://docs.uft.edu.br/share/s/RS16HHU0Que2MuIybdLJJw. Acesso em: 13 fev. 2019.

20. Indicadores de desempenho

Indicadores fixados para avaliação global do curso de Especialização em Gestão e Organização do Trabalho Escolar:

- Estimativa de discentes formados: 80%.
- Estimativa de evasão de discentes: 20%.

- Projeção de produção científica do corpo discente e docente: trabalhos completos em anais de eventos; resumos completos em anais de eventos; artigos científicos; resenha crítica; relatório de experiência oriundos dos projetos de intervenção.
 - Estimativa de aprovação e desempenho discente nas atividades de ensino: 80%.
- Auto-avaliação do corpo discente e docente das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso de especialização.